

LABORATÓRIO AVAMILLER DE COSMÉTICOS LTDA
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024

Prezados Sócios

A administração do Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. ("Empresa"), em conformidade com as disposições legais e contratuais, tem a satisfação de submeter à sua apreciação, as Demonstrações Contábeis da Empresa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas em reais. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2023, exceto quando especificado.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		89	262
Clientes	5	71.581	40.329
Impostos a recuperar	6	2.076	517
Estoques	7	35.953	23.362
Outras contas a receber		597	113
Total ativo circulante		110.296	64.583
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	6	39.096	35.804
Outras contas a receber		1.366	781
Direitos creditórios	9	6.835	6.561
Imobilizado	10	22.870	15.503
Intangível		51	23
Total ativo não circulante		70.218	58.672
Total do Ativo		180.514	123.255
	Nota	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	11	29.939	27.602
Impostos e contribuições sociais	12	6.903	10.566
Salários e ordenados		2.804	2.548
Empréstimos e financiamentos	13	101.237	58.319
Outras contas a pagar		1.226	1.128
Total passivo circulante		142.109	100.163
Passivo não circulante			
Impostos e contribuições sociais	12	53.220	51.131
Fornecedores	11	448	-
Partes relacionadas	8	64.199	45.701
Provisão para contingências	14	127	51
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		148	103
Total passivo não circulante		118.142	96.986
Patrimônio líquido			
Capital social	15	200	200
Resultados acumulados		(79.937)	(74.094)
Total do patrimônio líquido		(79.737)	(73.894)
Total do passivo e do patrimônio líquido		180.514	123.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA
Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Receita líquida de vendas e serviços	16	191.422	136.915
Custos de vendas e serviços	17	(183.962)	(125.247)
Lucro Bruto		7.460	11.668
Despesas operacionais			
Com vendas	17	(5.737)	(5.399)
Gerais e administrativas	17	(894)	(580)
Outras receitas operacionais	17	1.083	1.781
		(5.548)	(4.198)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		1.912	7.470
Resultado financeiro	18		
Receita Financeira		276	318
Despesas financeiras de giro		(4.165)	(2.973)
Outras despesas financeiras		(3.822)	(4.324)
		(7.711)	(6.979)
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(5.799)	491
Imposto de renda e contribuição social	19	-	(44)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	(44)	(103)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(5.843)	344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2022	200	-	(74.438)	(74.238)
Lucro líquido do exercício	-	-	344	344
Em 31 de dezembro de 2023	200	-	(74.094)	(73.894)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(5.843)	(5.843)
Em 31 de dezembro de 2024	200	-	(79.937)	(79.737)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(5.843)	344
Total dos resultados abrangentes	(5.843)	344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório Avamiller de Cosméticos LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Resultado líquido do exercício	(5.843)	344
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício		
Depreciação e amortização	1.094	1.041
Provisões de ativos e passivos	2.008	2.040
Variações cambiais de ativos e passivos	388	(136)
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	3.490	2.945
Caixa Gerado nas Operações	(2.353)	3.289
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos		
(Aumento) redução de clientes	(31.216)	17.790
(Aumento) de estoque	(12.593)	(3.053)
Redução de partes relacionadas	18.498	5.750
(Aumento) de outras contas a receber - circulante e não circulante	(5.920)	(3.922)
Aumento de fornecedores	2.509	5.462
(Redução) aumento de impostos e contribuições	(1.749)	2.987
(Redução) de salários e ordenados	(1.879)	(1.243)
Aumento (redução) de outras contas a pagar - circulante e não circulante	102	(184)
	(32.248)	23.587
Atividades de Investimento		
Imobilizado	(8.454)	(1.386)
Intangível	(35)	-
	(8.489)	(1.386)
Caixa líquido atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	96.884	5.295
Pagamentos de empréstimos	(52.009)	(29.067)
Juros Pagos de Empréstimos	(1.958)	(2.298)
	42.917	(26.070)
Total da geração de caixa	(173)	(580)
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa		
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	262	842
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	89	262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. (“Empresa”), com sede em Guarulhos – SP, tem como objetivo a fabricação comercialização de produtos cosméticos, perfumaria, esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

2. CONTABILIDADE NO PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE OPERACIONAL

As demonstrações contábeis da Avamiller foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Avamiller entende ser capaz de cumprir com as obrigações em especial no diz respeito aos impostos e contribuições, nota explicativa 12.

Para tanto, no decorrer dos anos a Administração da Empresa vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, entre eles os Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022, conforme nota explicativa 12.

A Administração da Empresa reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Empresa. As negociações, ora em andamento, aliadas às perspectivas de melhora operacional, certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar, de forma sustentada, o crescimento das operações da Empresa.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade e relevância (às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Normas Brasileiras Contábeis (NBC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram aprovadas pela diretoria em 21 de março de 2025.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa:

Nota explicativa 13 – Provisão para contingências.

Nota explicativa 19 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Classificação

A empresa classifica seus ativos ou passivos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos

em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a empresa mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes, a mensuração inicial ocorre pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos e passivos, a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio, são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável

A Empresa reconhece seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado como uma provisão, referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de *default* que a Empresa está sujeita e o

montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo em aberto para os próximos 12 meses, e, caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito, a perda é reconhecida tomando por base o montante total em aberto para o exercício total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Contas a receber de clientes nota 5
- Direitos creditórios nota 9

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital, e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

a. Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Empresa optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A movimentação da conta de direito de uso está demonstrada na nota explicativa 10.

b. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa irá obter a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 64 anos;
- Instalações de 10 a 25 anos;
- Máquinas e equipamentos 5 a 25 anos;
- Ferramentas de 7 a 17 anos;
- Computadores de 6 a 8 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

c. Ativo intangível

A Empresa reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

d. Redução ao valor recuperável (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda

ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

e. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada, e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com legislação trabalhista vigente.

A Empresa também remunera os empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente às metas estabelecidas, esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados, a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo, e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

g. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes, inerentes ao produto, são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Empresa e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Empresa analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

h. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

j. Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elabora as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

k. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB, que são efetivas para o exercício iniciado em 2024, não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Empresa. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Empresa está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

-
- Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Empresa não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

 - Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Empresa não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

 - Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Empresa não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

 - Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras, para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Empresa está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

 - Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Empresa não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

O saldo de contas a receber de clientes, por vencimento:

	2024	2023
Valores a vencer	71.318	40.217
Valores vencidos	263	112
	71.581	40.329

O saldo de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	2024	2023
A vencer até 30 dias	14.650	4.016
A vencer entre 31 e 90 dias	56.668	22.614
A vencer entre 91 e 180 dias	-	10.884
A vencer há mais de 181 dias	-	2.815
	71.318	40.329

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2024	2023
Créditos acumulados de ICMS	37.400	34.956
Créditos acumulados de ICMS/ST	848	848
PIS/COFINS	1.641	517
Outros	1.283	-
	41.172	36.321
Ativo circulante	2.076	517
Ativo não circulante	39.096	35.804
	41.172	36.321

Os créditos acumulados de ICMS, no montante de R\$ 37.400, referem-se aos créditos gerados sobre a diferença de alíquota de entrada e saída dos produtos.

7. ESTOQUES

	2024	2023
Mercadorias	27.403	18.856
Produtos acabados	20	446
Produtos em elaboração	2.759	1.345
Matérias-primas	5.771	2.715
	35.953	23.362

8. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas relacionadas e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

	Contas a receber por vendas	Passivo por conta corrente	Venda de produtos e serviços
Em 31 de dezembro de 2024			
Mundial S.A.	-	40.039	-
Eberle Equipamentos e Processos S/A	-	2.294	-
Mundial Argentina (*)	65	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	108.158	21.866	279.436
Total	108.223	64.199	279.436

	Contas a receber por vendas	Passivo por conta corrente	Venda de produtos e serviços
Em 31 de dezembro de 2023			
Mundial S.A.	-	8.633	-
Eberle Equipamentos e Processos S/A	-	2.293	-
Mundial Argentina (*)	50	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	66.052	34.775	200.451
Total	66.102	45.701	200.451

As transações com as partes relacionadas referem-se a transferências de numerários, despesas e custos na modalidade de conta corrente entre as empresas.

9. DIREITOS CREDITÓRIOS

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 o Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriu, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar, em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

O total adquirido totaliza o montante de R\$ 3.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 2.275 reconhecido no resultado na mesma época.

O saldo dos créditos em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 6.835 (em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 6.561), atualizados pelo IPCA-E.

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Empresa, que apresentam parecer provável de realização, bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios.

10. IMOBILIZADO

Movimentação do imobilizado em 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramenta s	Computadores periféricos	Ativo em uso predios	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	193	905	2.520	11.484	394	496	4.988	755	5.992	27.727
Adições	-	-	-	-	-	-	954	-	13.124	14.078
Baixas	-	-	-	(3)	-	-	-	-	(5.046)	(5.049)
Transferências	-	-	17	252	-	117	-	20	(441)	(35)
Saldo em 31/12/2024	193	905	2.537	11.733	394	613	5.942	775	13.629	36.721
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(237)	(658)	(6.330)	(190)	(304)	(340)	(4.165)	-	(12.224)
Adições	-	(15)	(92)	(513)	(20)	(35)	(902)	(51)	-	(1.628)
Baixas	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	(252)	(750)	(6.842)	(210)	(339)	(1.242)	(4.216)	-	(13.951)
Saldo em 31/12/2024	193	653	1.787	4.891	184	274	4.700	(3.441)	13.629	22.870
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%	
Saldo imobilizado em 31/12/2023	193	668	1.862	5.154	204	192	4.648	(3.410)	5.992	15.503

Anualmente, a empresa efetua internamente o teste de recuperabilidade dos seus ativos. Utiliza o método de fluxo de caixa descontado, como base nas projeções, premissas e orçamentos, por segmento de negócio aprovados pela Administração. Levando em consideração a vida útil, baseia-se na expectativa de utilização

do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, e na metodologia de custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC).

A empresa, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Empresa.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Composição do passivo tributário atual:

	2024	2023
Parcelamento Lei 13.988/20 (a)	36.964	35.563
Parcelamentos IPI (b)	1.164	2.371
Outros parcelamentos	978	3.294
	39.106	41.228
Créditos fiscais (c)	18.021	15.097
Impostos e contribuições (d)	2.996	5.372
	60.123	61.697
Passivo circulante	6.903	10.566
Passivo não circulante	53.220	51.131
	60.123	61.697

a. Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

Em 24 de fevereiro de 2023, a Empresa firmou um Acordo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo débitos federais, tanto previdenciários quanto não previdenciários.

Conforme previsto no acordo, sobre o montante total indicado foram aplicadas reduções de até 65% nas multas, juros e honorários advocatícios, além da utilização de prejuízo fiscal e base negativa até o limite de 70% do saldo remanescente. O valor final foi parcelado em duas modalidades, cujos efeitos estão demonstrados a seguir:

Composição	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	204.343	4.911	209.254
Descontos previstas na Lei	(122.878)	(3.357)	(126.235)
Créditos utilizados - PF BN	(47.882)	(1.088)	(48.970)
Saldo a pagar	33.583	466	34.049
Juros do período	5.639	80	5.719
Pagamentos efetuados	(2.654)	(150)	(2.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.568	396	36.964

Modalidade Demais débitos, parcelado em 120 parcelas, o saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 36.568, em 46 parcelas de R\$ 185, já o saldo remanescente em 60 parcelas de R\$ 468, atualizadas pela variação da SELIC.

Modalidade Previdenciário, parcelado em 120 parcelas, o saldo em 31 de dezembro de 2024 de saldo de R\$ 396, restando 45 parcelas de R\$ 9, atualizadas pela variação da SELIC.

b. Parcelamentos IPI

A Empresa possui parcelamento junto a Secretária da Receita Federal de IPI no montante de R\$ 1.164, com saldo restante de 10 parcelas atualizadas pela SELIC e com parcelas mensais de R\$ 116.

c. Créditos fiscais

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 18.021 em 2024 (R\$ 15.097 em 2023). Esses valores referem-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivo não circulantes.

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

d. Impostos e contribuições

O saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 2.996 (R\$ 5.371 em 2023) é composto por impostos e contribuições correntes com vencimento em janeiro de 2024.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado são reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, à captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 101.237 corresponde a desconto de duplicatas, com taxa média de CDI + 9,27% a.a. garantidas por NP e Avais. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de R\$ 58.319 corresponde a desconto de duplicatas, com taxa média de CDI + 10,12% a.a. garantidas por NP.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Empresa, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, no montante de R\$ 127 em 2024 e de R\$ 51 em 2023.

A Empresa possui ações trabalhistas que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, no montante de R\$ 178 em 2024 e de R\$ 88 em 2023.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social de R\$ 200 reais, totalmente subscrito e dividido em 400 quotas, com valor nominal de R\$ 500 reais cada.

A distribuição dos lucros ou perdas caberá aos sócios, na proporção de suas cotas.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	2024	2023
Receita bruta de venda de produtos e serviços	279.996	201.119
Impostos devoluções e abatimentos	(88.574)	(64.204)
Receita operacional líquida	191.422	136.915

16. DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

	2024	2023
Receitas e despesas por função		
Custos de vendas e serviços	(183.962)	(125.247)
Despesas com vendas	(5.737)	(5.399)
Despesas administrativas	(894)	(580)
Outras receitas operacionais	1.083	1.781
	(189.510)	(129.445)

	2024	2023
Despesas por natureza		
Depreciação e amortização	(1.094)	(1.041)
Despesas com pessoal	(29.197)	(20.052)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(144.757)	(100.097)
Frete	(3.799)	(1.822)
Energia elétrica	(552)	(344)
Conservação e manutenção	(1.746)	(1.120)
Aluguéis	(336)	(249)
Outras despesas e receitas	(8.029)	(4.720)
	(189.510)	(129.445)

17. RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receitas financeiras	2	7
Atualização de direitos creditórios	274	311
Receitas financeiras	276	318
Despesas financeiras de giro	(3.385)	(3.261)
Variação cambial líquida	(780)	288
Despesas financeiras de giro	(4.165)	(2.973)
Despesas com atualização do passivo tributário e outros	(1.644)	(2.674)
AVP- Ajuste a valor presente - fornecedor	(2.178)	(1.650)
Outras despesas financeiras	(3.822)	(4.324)
Total resultado financeiro	(7.711)	(6.979)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	2024	2023
Lucro ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.799)	491
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(332)	89
Base de cálculo	(6.131)	580
(-) Compensação de 30% do Prejuízo	-	174
Base de cálculo	(6.131)	406
Imposto de renda 15%	-	(61)
Adicional de 10%	-	(17)
Contribuição social 9%	-	(37)
(-) Deduções - PAT	-	2
(-) Dedução Licença-Maternidade (Lei nº 11.770/2008, art. 5º)	-	68
Total	-	(44)
Alíquota efetiva do imposto	0%	9%
Impostos de renda e contribuição social diferido - Outros	(44)	(103)
Impostos de renda e contribuição social	(44)	(147)

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa possui prejuízo fiscal de R\$ 111.679 e base negativa de contribuição de R\$ 111.732. Com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, o valor do crédito somando um montante de R\$ 37.976.

Estes valores serão reconhecidos à medida que seja provável de sua realização.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Empresa registra em contas patrimoniais, a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Empresa, em relação aos valores justos de mercado, foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento

e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

Classificação

Os principais ativos e passivos financeiros da Empresa são classificados a custo de amortização e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	2024	2023
Direitos Creditórios	6.835	6.561
Outros créditos	1.963	894
Empréstimos e financiamentos	101.237	58.319
Custo amortizado		
Clientes	71.581	40.329
Fornecedores	29.939	27.602
Obrigações com partes relacionadas	64.199	45.701

Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2024	2023	2024	2023
Direitos Creditórios	6.835	6.561	6.835	6.561
Outros créditos	1.963	894	1.963	894
Empréstimos e financiamentos	101.237	58.319	101.237	58.319
Custo amortizado				
Clientes	71.581	40.329	71.581	58.125
Fornecedores	29.939	27.602	29.939	27.602
Obrigações com partes relacionadas	64.199	45.701	64.199	45.701

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da empresa são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

d. Risco de moeda com variações cambiais

A Empresa está exposta principalmente à variações entre o Real e o Dólar. A exposição líquida considerando ativos e passivos em moeda estrangeira resultou um efeito negativo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 5.715. Em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou redução de 10% entre o Real e o Dólar, sendo essa uma variação na cotação da moeda, na avaliação da administração é considerada uma mudança razoavelmente possível na cotação.

Nesta análise, caso o Real se fortaleça ou deprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho ou uma perda líquida de R\$ 572.

As taxas de câmbio aplicadas aplicada em 31 de dezembro de 2024 US\$ 6,1923.

e. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros, que sujeitam a Empresa a riscos de crédito, referem-se às contas a receber. Em 31 de dezembro de 2024 o montante envolvido era de R\$ 71.581 e R\$ 40.329 em 2023

A Empresa adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

f. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer ganhos ou perdas, decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Em 31 de dezembro de 2024, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros corresponde a renda fixa no montante de R\$ 101.237.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Empresa contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

20. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contratada pela controladora Mundial S/A é composta por R\$ 27.650 para responsabilidade civil e R\$ 81.785 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados ao Empresa.

* * * * *

Diretoria

Julio Cesar Camara

Michael Lenn Ceitlin

Contabilista

Ivanês Grison Souto

TC - CRC-RS 084547/O-0